

# IMA abre inscrições para curso de CFO e CFOC

04 de Novembro de 2019 , 16:27

Atualizado em 04 de Novembro de 2019 , 16:40



BELO HORIZONTE (04/11/2019) - Estão abertas as inscrições para o 89º curso de capacitação de engenheiros agrônomos interessados na habilitação para emissão do Certificado Fitossanitário de Origem (CFO) e do Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado (CFOC).

O curso será ministrado por servidores do [Instituto Mineiro de Agropecuário \(IMA\)](#) e neste ano acontece na cidade de Campanha (MG), no período de 25 a 28 de novembro. Serão oferecidas 40 vagas e as inscrições já podem ser feitas no site do IMA, [neste link](#). O investimento é de 100 ufemgs, o que corresponde a R\$ 359,32.

O objetivo é capacitar engenheiros agrônomos para emissão do CFO e CFOC no controle do trânsito interno, interestadual e internacional de material vegetal de banana, café (mudas), citros, uva, tomate, coqueiro, palmeira, ameixa, damasco, maçã, marmelo, nectarina, pera, pêsego, cucurbitáceas, heliconiáceas e strelitziáceas, conforme determina a Instrução Normativa nº 33, de 24 de agosto de 2016, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

O CFO e o CFOC são documentos oficiais que comprovam a condição fitossanitária da origem de um produto agrícola ou de suas partes com objetivo de prevenir a disseminação de pragas dentro do estado. O CFO certifica o produto vegetal na unidade produtiva (propriedade rural) e o CFOC certifica na unidade de consolidação (beneficiadora, processadora ou embaladora).

De acordo com o gerente de Defesa Sanitária Vegetal do IMA, Nataniel Nogueira, os profissionais habilitados pelo Instituto, oriundos da iniciativa privada e de órgãos públicos, passam a desempenhar importante papel, que funciona como apoio do Estado. “Estes documentos de certificação só podem ser emitidos e assinados por um engenheiro agrônomo devidamente habilitado pelo IMA, e fundamentam a emissão da Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV), indispensável para a comercialização interna e exportação de produtos de origem vegetal”, explica Nataniel Nogueira, ressaltando que o trabalho destes profissionais é fiscalizado pelo IMA.

O curso abordará diversos assuntos, entre eles as normas sobre certificação fitossanitária de origem e consolidada; trânsito de plantas; partes de vegetais e produtos de origem vegetal com potencial para disseminar pragas quarentenárias, além da classificação taxonômica de pragas; monitoramento e levantamento e mapeamento de pragas em condições de campo; ações de prevenção e métodos de controle.

O Instituto Mineiro de Agropecuário (IMA) é vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

**Rodolpho Sélos**  
**Ascom/IMA**

**Foto: Reprodução/IMA**

[Enviar para impressão](#)